

FEVEREIRO DE 2012

Em comportamento típico para o período, taxa de desemprego aumentou

De acordo com as informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, a Taxa de Desemprego total no Distrito Federal aumentou de 11,5%, em janeiro, para 12,4%, em fevereiro. Em janeiro, o Rendimento Médio Real dos Ocupados apresentou pequeno acréscimo (0,8%), e dos Assalariados e Autônomos, relativa estabilidade (0,2%).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Fevereiro/11, Janeiro/12 e Fevereiro/12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev./11	Jan./12	Fev./12	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11
População em Idade Ativa	2.208	2.268	2.275	7	67	0,3	3,0
População Economicamente Ativa	1.380	1.415	1.421	6	41	0,4	3,0
Ocupados	1.205	1.252	1.245	-7	40	-0,6	3,3
Desempregados	175	163	176	13	1	8,0	0,6
Em Desemprego Aberto	115	120	133	13	18	10,8	15,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	27	24	24	0	-3	0,0	-11,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	33	19	18	-1	-15	-5,3	-45,5
Inativos com 10 anos e mais	828	853	854	1	26	0,1	3,1
Taxa de Desemprego Total (em %)	12,7	11,5	12,4	-	-	-	-
Desemprego Aberto	8,3	8,5	9,4	-	-	-	-
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	2,0	1,7	1,7	-	-	-	-
Desemprego Oculto pelo Desalento	2,4	1,4	1,3	-	-	-	-

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

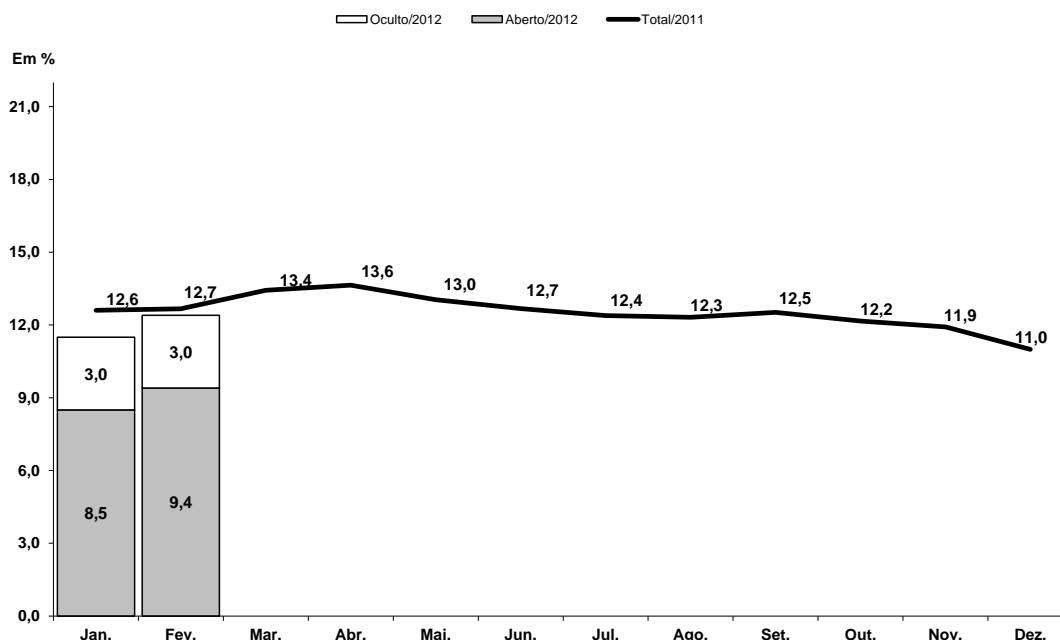
obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

COMPORTAMENTO DO MÊS

1. A Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal aumentou de 11,5%, em janeiro, para 12,4%, em fevereiro (Tabela 1). Segundo as suas componentes, observou-se aumento na Taxa de Desemprego Aberto (que passou de 8,5% para 9,4%) e estabilidade na Taxa de Desemprego Oculto (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no Distrito Federal no mês de fevereiro foi de 176 mil pessoas, 13 mil a mais em relação ao mês de janeiro. Esse resultado decorreu do aumento na População Economicamente Ativa (6 mil pessoas), concomitante à diminuição de postos de trabalho (7 mil) (Tabela 1). A Taxa de Participação passou de 62,4% para 62,5%, no período analisado (Tabela 1 - B, anexo).

Gráfico A Taxas de Desemprego, por Tipo Distrito Federal 2011 – 2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. No mês em análise, com variação negativa do nível ocupacional (0,6%), o contingente de ocupados foi estimado em 1.245 mil. Esse resultado, deveu-se ao aumento de postos de trabalho nos setores de Construção Civil (1,4% ou 1 mil novos postos de trabalho) e Comércio (1,0% ou 2 mil novos postos) e da redução na Administração Pública (3,4% ou 7 mil postos) e Indústria (2,3% ou 1 mil postos). Os setores de Serviços e o agregado Outros mantiveram-se estáveis (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Fevereiro/11, Janeiro/12 e Fevereiro/12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev./11	Jan./12	Fev./12	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11
Total	1.205	1.252	1.245	-7	40	-0,6	3,3
Indústria	46	43	42	-1	-4	-2,3	-8,7
Construção Civil	68	72	73	1	5	1,4	7,4
Comércio	191	194	196	2	5	1,0	2,6
Serviços	602	636	636	0	34	0,0	5,6
Administração Pública	194	208	201	-7	7	-3,4	3,6
Outros (1)	103	97	97	0	-6	0,0	-5,8

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inclui Serviços Domésticos.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados, no Distrito Federal diminuiu (1,0%), resultado da redução no Setor Público (3,4%) e da relativa estabilidade no setor privado (0,2%). O assalariamento no setor privado Com Carteira Assinada aumentou (0,7%), enquanto o Sem Carteira Assinada diminuiu (2,0%). Houve pequeno aumento entre os Autônomos (0,7%) e o agregado Demais Posições (0,6%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Fevereiro/11, Janeiro/12 e Fevereiro/12

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev./11	Jan./12	Fev./12	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11
Total	1.205	1.252	1.245	-7	40	-0,6	3,3
Total de Assalariados (1)	863	930	921	-9	58	-1,0	6,7
Setor Privado	594	640	641	1	47	0,2	7,9
Com Carteira Assinada	502	541	545	4	43	0,7	8,6
Sem Carteira Assinada	92	98	96	-2	4	-2,0	4,3
Setor Público	268	290	280	-10	12	-3,4	4,5
Autônomos	152	149	150	1	-2	0,7	-1,3
Demais Posições (2)	190	173	174	1	-16	0,6	-8,4

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Notas:

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

5. O Rendimento Médio Real dos Ocupados foi estimado, em janeiro, em R\$ 2.223, o que representa ligeiro crescimento de 0,8% em relação a dezembro de 2011. O Rendimento Médio Real dos Assalariados, de R\$ 2.352, manteve-se relativamente estável no mesmo período. Entre os assalariados do Setor Privado e do Setor Público foi observado aumento no rendimento médio de 1,3% e 1,5%, respectivamente. Os assalariados do setor privado Com e Sem Carteira Assinada apresentaram aumento de 1,4% e 0,8%, respectivamente. O rendimento médio dos Autônomos manteve-se relativamente estável. No setor privado, foi observado aumento no salário médio real nos Serviços, 1,8%, e pequena redução no Comércio, 0,5% (Tabela 4).

6. Entre dezembro de 2011 e janeiro de 2012, a Massa de Rendimentos dos ocupados aumentou (0,6%), devido ao aumento do rendimento médio, uma vez que o nível ocupacional manteve-se em relativa estabilidade. A Massa de Rendimentos dos assalariados aumentou (1,3%), devido ao aumento do nível de emprego já que o salário médio real manteve relativa estabilidade (Tabela 12 - B, anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias
Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Janeiro/11, Dezembro/11 e Fevereiro/12

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de Janeiro de 2012)			Variações (%)	
	Jan./11	Dez./11	Jan./12	Jan./12 Dez./11	Jan./12 Jan./11
Total de Ocupados	2.211	2.206	2.223	0,8	0,5
Total de Assalariados (2)	2.430	2.348	2.352	0,2	-3,2
Setor Privado	1.239	1.234	1.250	1,3	0,9
Com Carteira	1.250	1.257	1.274	1,4	1,9
Sem Carteira	1.164	1.097	1.106	0,8	-5,0
Comércio	1.062	1.067	1.062	-0,5	0,0
Serviços	1.275	1.275	1.298	1,8	1,8
Setor Público	5.374	5.278	5.356	1,5	-0,3
Trabalhadores Autônomos	1.224	1.278	1.280	0,2	4,6

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

Notas:

(1) Inflator Utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Inclui setor público.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

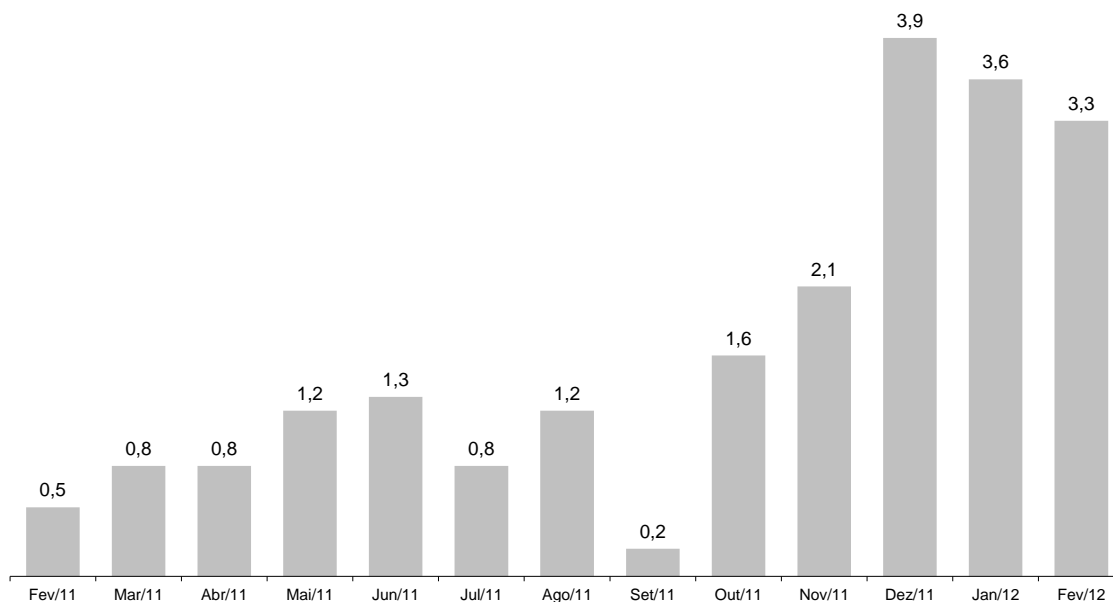
7. Observou-se ligeira diminuição da Taxa de Desemprego Total de 12,7%, em fevereiro de 2011, para 12,4%, em fevereiro de 2012 (Tabela 1, corpo do texto). A Taxa de Desemprego Oculto diminuiu de 4,3% para 3,0% e a de Desemprego Aberto passou de 8,3% para 9,4% (Tabela 2 - B, anexo).

8. Nesse período, foram gerados 40 mil postos de trabalho, número inferior às 41 mil pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa, o que fez aumentar o contingente de desempregados em 1 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho reduziu de 46 semanas, em janeiro de 2011, para 42 semanas em janeiro de 2012.

9. Nos últimos doze meses aumentou o Nível Ocupacional, no Distrito Federal (3,3%). Dentre os Setores de Atividade analisados, apresentaram aumento a Construção Civil (7,4%, ou 5 mil novos postos de trabalho), Serviços (5,6%, ou 34 mil novos postos), Administração Pública (3,6%, ou 7 mil novos postos) e Comércio (2,6% ou 5 mil novos postos). Reduziram a Indústria (8,7% ou 4 mil postos) e o agregado Outros (5,8% ou 6 mil postos) (Tabela 2).

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Fevereiro de 2011 a Fevereiro de 2012

Em %



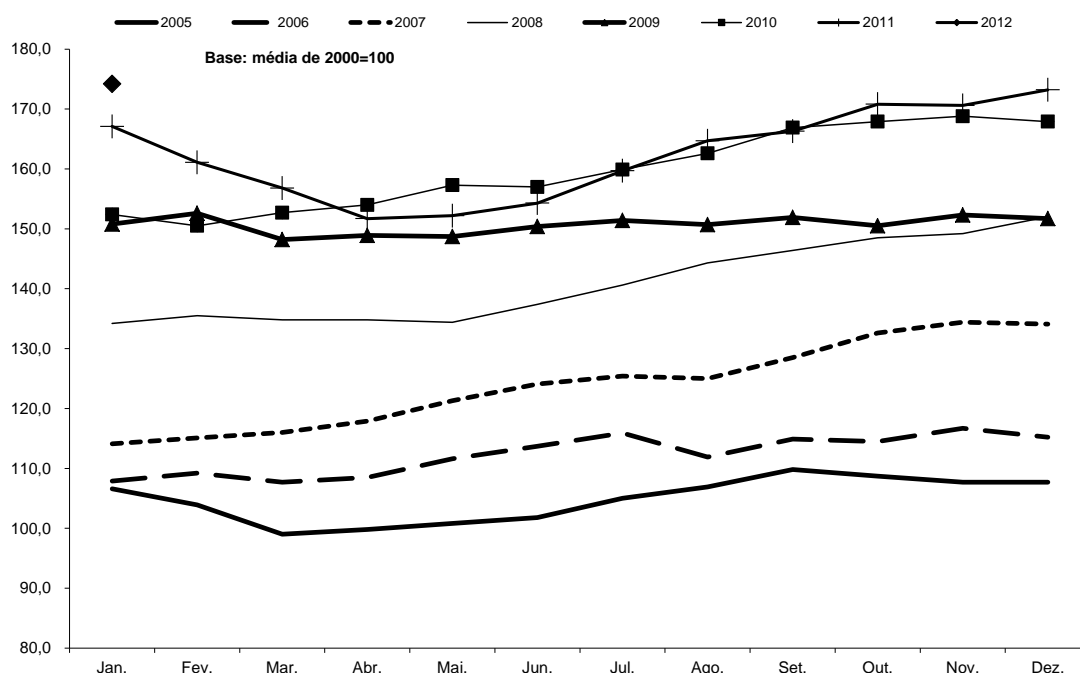
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O Total de Assalariados aumentou 6,7%, no período analisado. O assalariamento no Setor Privado e Público aumentou 7,9% e 4,5%, respectivamente. No setor privado, o número de assalariados Com Carteira Assinada aumentou 8,6% e os Sem Carteira Assinada, 4,3%. Houve redução entre os Autônomos (1,3%) e no agregado Demais Posições (8,4%) (Tabela 3, corpo do texto).

11. Entre janeiro de 2011 e 2012, o Rendimento Médio Real dos Ocupados apresentou aumento de 0,5% e os Assalariados, retração de 3,2% (Tabela 4, corpo do texto). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos ocupados aumentou 4,2% e a dos assalariados 4,3%. Entre os Ocupados, resultado do aumento no nível de ocupação e, em menor medida, do rendimento médio. Para os Assalariados, resultado do aumento do nível de ocupação, uma vez que o salário médio real apresentou redução (Tabela 12 - B, anexo).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2005-2011



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT